



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA –
PPGEF/UFSC**

FLORIANÓPOLIS

2020

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Centro de Desportos, Prédio Administrativo do CDS, 1º andar, sala n.º 106. Trindade. CEP: 88040-400. Florianópolis – SC
Telefone: (48) 3721-4774. E-mail: ppgef@contato.ufsc.br. <http://ppgef.ufsc.br/>

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Representantes docentes

Kelly Samara da Silva
Juliano Dal Pupo
Daniele Detanico
Rodrigo Sudatti Delevatti
Carolina Fernandes da Silva

Representantes dos servidores Técnico-Administrativos

Tiago Alexandre Viktor

Representantes discentes

Silas Nery de Oliveira
Carlos Alencar Souza Alves Jr
Ana Flávia Backes

Representante dos egressos

Rodolfo Dellagrana

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS.....	4
2. ESTRATÉGIAS.....	4
3. MÉTODO.....	5
3.1 Política e preparação	6
3.2 Definição das métricas e construção do(s) instrumento(s)	7
3.3 Implementação – Coleta e análise de dados e divulgação dos resultados	14
3.4 Frequência de Coleta de dados.....	15
4. CRONOGRAMA.....	15
5. RECURSOS	16
6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES	16
7. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	17
8. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS.....	18

1. OBJETIVOS

Implementar o processo de autoavaliação junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina – PPGEF/UFSC, a fim de obter subsídios para um diagnóstico e análise dos pontos fortes e fracos do Programa, para nortear o planejamento estratégico e as metas futuras, de acordo com a sua missão e seus objetivos.

1.1 Objetivos Específicos

- Implementar a cultura da autoavaliação junto ao PPGEF, com base na política institucional e nos critérios expostos na ficha de avaliação da CAPES;
- Monitorar a qualidade do programa por meio de indicadores do processo formativo, da produção de conhecimento, da atuação e impacto político, educacional, econômico e social nos diferentes atores que compõe a pós-graduação;
- Promover um seminário bianual para a divulgação dos resultados da autoavaliação e uma autoanálise do cumprimento das metas e dos objetivos traçados;
- Propor alterações a partir dos resultados encontrados e da autoanálise crítica, prevendo a criação de oportunidades, melhoria das potencialidades e reformulações das metas do Programa, quando necessário.

2. ESTRATÉGIAS

O foco principal da autoavaliação do PPGEF é obter um relato detalhado da percepção da comunidade acadêmica sobre o impacto percebido da implementação de estratégias, ações, objetivos e metas traçados pelo Programa para alcançar a sua missão e atender satisfatoriamente os quesitos da avaliação que fundamenta as notas dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES.

Busca-se na implementação da autoavaliação sistematizar o método a ser utilizado, a elaboração de instrumentos com informações relevantes para monitorar indicadores que sejam importantes para o cumprimento do planejamento estratégico atual e também para auxiliar na inclusão ou reformulação de metas futuras.

A autoavaliação envolverá docentes, discentes, egressos e técnicos, primando assim pela participação de todos. A presente proposta consiste em avaliar aspectos direcionados a três focos: sucesso dos discentes; sucesso dos professores e técnicos; e sucesso do Programa de maneira global. Para isso, poderão ser utilizadas técnicas de grupos focais, entrevistas,

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Centro de Desportos, Prédio Administrativo do CDS, 1º andar, sala n.º 106. Trindade. CEP: 88040-400. Florianópolis – SC

Telefone: (48) 3721-4774. E-mail: ppgef@contato.ufsc.br. <http://ppgef.ufsc.br/>

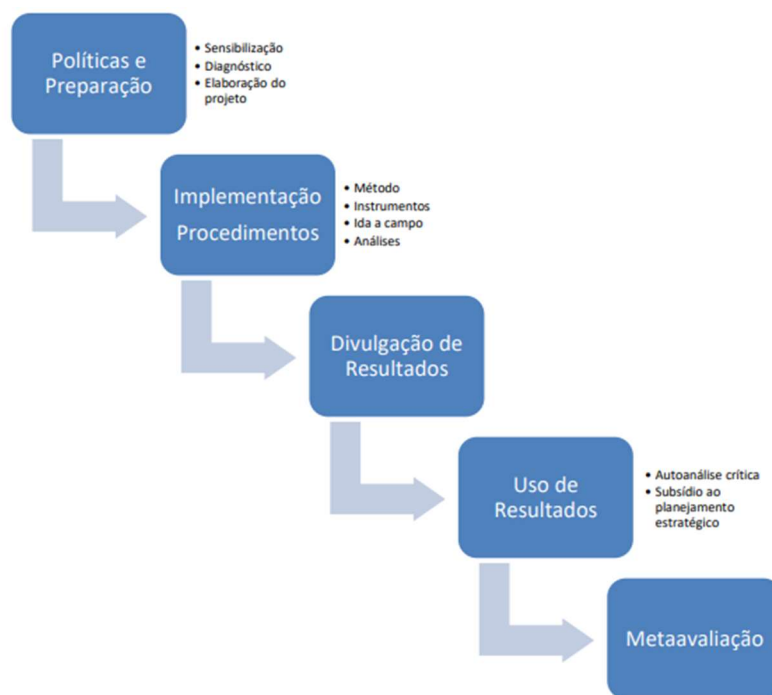
aplicação de questionários, análise documental e reuniões de planejamento. O processo de coleta e análise de dados será sustentado a partir de uma abordagem quanti-qualitativa, com ênfase na abordagem qualitativa.

Após a concretização da avaliação participativa de todos os partícipes do PPGEF, os resultados serão apresentados e discutidos em um seminário do programa com a participação de todo seu corpo constituente. Neste seminário serão discutidos os resultados do processo avaliativo para a conscientização do estado do programa, no que concerne ao alcance de suas metas e objetivos. Além disso, serão propostas melhorias a partir da estruturação de um *brainstorming* de possíveis estratégias que possam viabilizar mudanças consistentes e inovadoras para uma tomada de decisão conjunta entre os pares (meta avaliação), rumo à concretização teórico-prática do estado do Programa, de modo a alavancar o seu crescimento e a sua consolidação como um Programa de Excelência Acadêmica.

3. MÉTODO

O processo de autoavaliação passará pelas cinco etapas propostas pela CAPES, conforme a Figura 1.

Figura 1. Etapas da autoavaliação.



Fonte: CAPES, 2019.

3.1 Política e preparação

A primeira etapa do processo foi constituir uma equipe de autoavaliação, nomeada pela Coordenação do PPGEF por meio de uma portaria. A equipe de autoavaliação deverá então reunir-se para definir a política de autoavaliação, centrada em dimensões que se conectam a qualidade do Programa. Neste sentido, alguns pontos serão explicitados frente à Comissão para perfeita constituição dos princípios da avaliação:

- **Missão do Programa:** produzir e socializar conhecimentos e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional na área de Educação Física, em interação com a sociedade, na busca por melhoria da qualidade de vida.
- **Plano estratégico do PPGEF:** em consonância com o PDI Institucional, o plano contempla o desenvolvimento de ações para fortalecer a visão de um centro de excelência nacional e internacional em Educação Física, bem como consolidar e ampliar o ambiente favorável à formação e à inovação, a produção científica de alto impacto e o aumento da inserção social.

Posteriormente caberá sensibilizar a participação de todos nesse processo de avaliação. Um componente essencial para a realização das avaliações internas é a cooperação expressiva da comunidade nos processos avaliativos (discentes, docentes, técnicos, egressos e

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Centro de Desportos, Prédio Administrativo do CDS, 1º andar, sala n.º 106. Trindade. CEP: 88040-400. Florianópolis – SC

Telefone: (48) 3721-4774. E-mail: ppgef@contato.ufsc.br. <http://ppgef.ufsc.br/>

comunidade externa). Para que a participação voluntária seja efetiva e confiável é preciso que os atores envolvidos tenham conhecimento da existência desse processo e da sua importância para o PPGEF, o que pressupõe a disseminação de uma cultura de avaliação. A sensibilização será feita por meio de mídias sociais, página do PPGEF e e-mails para enfatizar a importância da participação de todos em grupos focais, entrevistas e preenchimento de questionários.

3.2 Definição das métricas e construção do(s) instrumento(s)

A Comissão definiu como critérios da autoavaliação os seguintes itens/quesitos que compõem a ficha de avaliação da CAPES, visando manter uma coerência interna entre análise quantitativa e qualitativa, a saber: (i) Programa; (ii) Formação e Produção de conhecimento; (iii) Impacto na comunidade e Internacionalização. Tais dimensões irão remeter aos discentes, docentes, técnicos-administrativos, egressos e ao Programa de modo global.

A coleta de dados será realizada por meio de diferentes instrumentos, por exemplo, o uso de questionários construídos e validados pela Comissão de Avaliação, baseado em modelos já utilizados em nossa Instituição. Em sua estrutura, o questionário possuirá perguntas abertas e/ou respostas em escalas *likert*. Além disso, algumas informações serão coletadas por meio de pesquisa documental relativa ao programa (APCN, preenchimento da Sucupira) e à instituição, como o estudo do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o aproveitamento crítico de dados já existentes, a respeito de avaliações passadas, por exemplo.

A avaliação inicia com o estudo da Avaliação de propostas de cursos novos (APCN) do PPGEF e que será o parâmetro para as análises. É necessário conhecer previamente os objetivos do programa, os fundamentos conceituais, a matriz curricular, dentre outras questões que já estão definidas na APCN.

As informações que não constam em cadastros e ou representam opinião dos sujeitos participantes do PPGEF serão coletados principalmente com o uso de questionários, por meio de questões que serão respondidas pelos gestores, discentes, docentes e técnicos. Os questionários serão elaborados para cada um dos segmentos do PPGEF e serão aplicados nos diferentes subgrupos do programa. As questões devem responder aos indicadores e dimensões previstas nessa avaliação. Se houver necessidade de aprofundamento para uma dada dimensão ou população, grupos focais e/ou entrevistas semiestruturadas serão organizados para auxiliar na resposta ao objetivo previamente proposto.

Os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas etc) serão construídos ou considerarão a matriz de análise estabelecida para cada dimensão, com especificação dos indicadores (Quadro 1).

Quadro 1. Dimensão Programa

Item	Indicador	Como avaliar/Instrumentos
Organização política e pedagógica	Planejamento estratégico	Análise documental - O PPG possui planejamento estratégico? Sim ou não? - Está seguindo o PDI da instituição?
	Políticas de acessibilidade	Análise documental - Possui políticas de acessibilidade? Quais?
	Política de credenciamento e reconhecimento docente	Análise documental - Adequação à norma geral da PROPG - Perfil docente desejado pelo PPG: a norma é adequada para selecionar tal perfil?
	Incentivos para capacitação docente e formação discente	Análise documental: plano orçamentário anual do PPG
	Estrutura curricular	Análise documental - A estrutura curricular atende ao perfil de egresso desejado?
	Coerência interna (área, linhas, projetos e produções)	Análise documental - Estrutura acadêmica: há alinhamento entre área, linhas e projetos de pesquisa?
	Ingresso, fluxo de formação e evasão discente	Análise de fluxo (matrícula, formação e evasão) no sistema de matrículas.
Infraestrutura	Webpage do PPG	Descrição das informações presentes no site, quanto: língua estrangeira; ingresso nos cursos do Programa, legislação e demais informações pertinentes.

	Espaços físicos e equipamentos para suporte de ensino, pesquisa e extensão	Pesquisa com coordenadores de área sobre o atendimento das demandas de alunos e professores no ensino, pesquisa e extensão.
Corpo docente	Dimensão e estabilidade do corpo docente permanente	Análise dos números cadastrados na Plataforma Sucupira.
	Capacidade de captação de recursos	Análise dos números cadastrados na Plataforma Sucupira.
Servidores TAEs	Suficiência e qualidade do serviço	Enquete aos discentes e docentes.

Quadro 2. Dimensão Formação

População	Indicador	Como avaliar/Instrumentos
Discentes	Rendimento escolar	Análise documental - Histórico escolar do discente.
	Qualidade das dissertações e teses	Análise documental: Consulta as ATAS <i>Coerência do Produto final:</i> - (1) processo de qualificação de projetos de dissertação/tese; (2) avaliação externa do mérito do trabalho defendido. <i>Qualidade do Produto final:</i> - (1) dissertação/tese no modelo tradicional (monografia) com submissão de um artigo; (2) dissertação/tese no modelo alternativo (com aceite ou publicação de pelo menos um artigo ou um livro).
	Qualidade da produção intelectual dos discentes	Aplicação de questionário on-line aos discentes e, quando não obtida à resposta, procedeu-se com análise documental: Consulta aos Currículos Lattes. - Análise da qualidade dos periódicos

		(fator de impacto) dos artigos publicados oriundos das dissertações e teses e da totalidade da produção no quadriênio. - Análise do número de publicação discente produzida em conjunto com docentes do PPGEF.
	Participação em eventos científicos	Análise documental: consulta ao Currículo Lattes. - Número e abrangência (nacional ou internacional) dos eventos. - Participação dos discentes conjuntamente com os docentes em publicações em eventos científicos nacional e internacional.
Egressos	Atuação dos egressos	Aplicação de questionário on-line aos egressos e, quando não obtida à resposta, procedeu-se com análise documental: Consulta aos Currículos Lattes. - Situação profissional antes e após a formação. - Local de atuação (universidades, academias entre outros). - Coordenação de laboratórios e grupos de pesquisa. - Consultoria para órgão públicos e/ou federações. - Exercício de cargo administrativo. - Contexto do Cargo que exerce (temporário, efetivo...).
	Egressos de destaque na sociedade	Análise documental Consulta aos Currículos Lattes. - Inserção nacional e internacional; - Ocupação de cargos públicos ou privados de relevância nacional, como

		universidades ou empresas vinculadas a sua área de formação. - Liderança nacional e/ou internacional em sua área de conhecimento.
	Produção científica com egressos	Aplicação de questionário on-line aos egressos e, quando não obtida à resposta, procedeu-se com análise documental: Consulta aos Currículos Lattes. - Análise da qualidade dos periódicos (fator de impacto) dos artigos publicados oriundos das dissertações e teses e da totalidade da produção no quadriênio. - Análise do número de publicação do egresso produzida em conjunto com docentes do PPGEF.
Docentes	Qualidade das orientações	Aplicação de questionário on-line aos discentes. Foi questionado se o(a) orientador(a): - acompanha as atividades acadêmicas; - esclarece as dúvidas, quando necessário; - discute o projeto de pesquisa; - estimula a fazer leituras e cursos importantes para a formação; - emite um <i>feedback</i> a cada etapa concluída das tarefas; - mantém um relacionamento respeitoso e saudável.
	Desempenho nas atividades de ensino - disciplinas	Aplicação de questionário on-line aos discentes: - Assimilação dos conteúdos propostos. - Articulação da teoria com a prática. - Respeito aos professores, funcionários e colegas. - Presença e pontualidade nas aulas.

		- Capacidade de comunicação e participação em sala de aula. - Respeito às ideias dos colegas. - Capacidade de liderança. - Participação ativa nas discussões. - Evolução no aprendizado e na escrita do projeto de pesquisa.
	Qualidade das disciplinas	Aplicação de questionário on-line aos discentes: - Pontualidade e assiduidade dos docentes. - Imparcialidade na avaliação dos alunos. - Clareza na forma de avaliação do aluno. - Apresentação do programa da disciplina; da metodologia; da avaliação e da bibliografia básica. - Cumprimento do plano de ensino. - Planejamento de reposição de aulas, quando necessário. - Motivação e dinamismo. - Clareza e objetividade. - Vinculação da teoria com a prática. - Utilização de recursos audiovisuais adequados.
	Orientações na graduação	Análise documental: - Número de orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso concluídas na graduação. - Número de orientações de alunos bolsistas PIBICs no quadriênio.

Quadro 3. Impacto na sociedade

	Indicador	Questão/como avaliar?
Impacto e caráter	Qualidade da produção	- Índice de citação da produção dos

inovador (excelência, liderança e internacionalização) da produção intelectual	bibliográfica do PPGEF	docentes (índice H – publons, SJR – scopus).
	Disseminação da produção 2017-2020	- Fator de impacto dos periódicos (classificação de níveis). - Estratos dos periódicos.
Impacto econômico e social	Organização de eventos científicos	- Eventos organizados/parceria PPGEF. - Número de participantes.
	Prestação de serviços e extensão para comunidade	- Número de projetos de extensão vinculados a projetos de pesquisa do PPGEF. - Número aproximado de pessoas atendidas.
	Docentes e egressos em cargos representativos da área	- Número de egressos em cargos de docência em IES. - Número de egressos em outros cargos em IES (i.e., técnico-administrativo) ou em outros níveis (educação básica, empresas etc).
Internacionalização, inserção e visibilidade do PPGEF	Quantitativo de intercâmbios – saídas e recepção de docentes e discentes	- Número de alunos em mobilidade acadêmica (sanduíche) e universidades. - Perfil e número de docentes estrangeiros que ministraram disciplinas. - Número de docentes do PPGEF que cursaram estágio pós-doutoral ou fizeram missão/visita técnica em IES estrangeiras. Descrição das instituições e vínculo estabelecido.
	Produção científica em parceria internacional	- Número de artigos científicos em parceria com pesquisadores estrangeiros e

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Centro de Desportos, Prédio Administrativo do CDS, 1º andar, sala n.º 106. Trindade. CEP: 88040-400. Florianópolis – SC

Telefone: (48) 3721-4774. E-mail: ppgef@contato.ufsc.br. <http://ppgef.ufsc.br/>

		impacto dos periódicos.
	Projetos de pesquisa com parceria internacional	- Número de projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores estrangeiros e o plano de atividades em parceria.
	Quantitativo de parcerias e convênios internacionais	- Número e nível das universidades conveniadas com o PPGEF. - Universidades estrangeiras que receberam alunos/docentes.
	Disciplinas ministradas por visitantes internacionais	- Número e descrição das disciplinas.
	Oferta de workshops/cursos internacionais	- Número e descrição de workshops e cursos internacionais ofertados. - Perfil dos pesquisadores estrangeiros envolvidos.

3.3 Implementação – Coleta e análise de dados e divulgação dos resultados

Para a coleta de dados, conforme informado acima, serão utilizadas técnicas de pesquisa de análise documental, questionários, e grupos focais/entrevistas semiestruturadas, quando necessário, avaliando as diferentes dimensões estabelecidas nos Quadros de 1 a 3.

Em relação à análise documental, serão analisados a APCN do PPGEF, o Regimento e as Normas e Resoluções do Programa, Relatórios prévios de Avaliação da CAPES do Programa, bem como o PDI institucional. A partir dos dados coletados, com auxílio da secretaria do programa e da SUCUPIRA será realizado um banco de dados contendo os descritores para os indicadores da dimensão Programa.

As demais etapas de coleta de dados serão conduzidas por meio de aplicação de questionários baseados em aspectos quantitativos e qualitativos, bem como por análise documental do acervo existente na secretaria do Programa. Os questionários, elaborados a partir de versões anteriores existentes no Programa, serão encaminhados pela Comissão de avaliação na forma on-line ao quadro de docentes, aos discentes, egressos e técnicos

vinculados ao Programa. As questões fechadas serão analisadas a partir da frequência das respostas. Para as questões abertas será realizada uma categorização após sua transcrição.

A partir dos dados coletados da análise documental e dos questionários, a Comissão de avaliação, com auxílio da Coordenação e secretaria do programa, elaborará um banco de dados para análise e preparação dos resultados que serão incluídos no Relatório final. Este documento será apresentado e discutido em uma assembleia com discentes, docentes e técnicos-administrativos do Programa. Como etapa final serão discutidas e apresentadas proposições de mudanças baseados nos pontos fortes e fracos destacados no relatório. O resultado final do processo será divulgado na página do PPGEF, assim como será incluso no plano de autoavaliação do programa.

3.4 Frequência de Coleta de dados

A partir de discussão interna decidiu-se por aplicar o processo de autoavaliação a cada dois anos, obtendo assim resultados da qualidade do Programa ao meio e ao final do Quadriênio avaliativo da CAPES.

4. CRONOGRAMA

No quadro abaixo se encontra o cronograma do plano de avaliação.

Quadro 4. Cronograma de execução da autoavaliação

Data	Atividade
Até 15/12/20	Aprovação do Projeto de autoavaliação, com definição dos indicadores
Até 04/02/21	Construção dos instrumentos
04/02/21	Reunião para discussão e aprovação dos instrumentos
De 08 a 21/02/21	Coleta de dados
De 22 a 25/03/21	Análise de dados e confecção de um relatório preliminar por dimensão
26/03/21	Assembleia para apresentação do relatório preliminar
De 27 a 22/04/21	Implementação do relatório final na Plataforma Sucupira e no site do PPGEF

5. RECURSOS

O processo de autoavaliação será conduzido no formato remoto pela Comissão de autoavaliação, utilizando computadores e internet pessoal dos participantes. O processo contará com o suporte de um técnico-administrativo para fornecer informações dos sistemas e bancos de dados do Programa. Não haverá nenhum tipo de suporte financeiro para condução do processo.

6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES

A equipe será composta pelos seguintes membros:

Representantes docentes

- Kelly Samara da Silva
- Juliano Dal Pupo
- Daniele Detanico
- Rodrigo Sudatti Delevatti
- Carolina Fernandes da Silva

Representantes dos servidores Técnico-Administrativos

- Tiago Alexandre Viktor

Representantes discentes

- Silas Nery de Oliveira
- Carlos Alencar Souza Alves Jr
- Ana Flávia Backes

Representante dos egressos

- Rodolfo Dellagrana

A comissão foi dividida em subgrupos por dimensão avaliada (Programa, Formação e Impacto) para proceder com as diferentes etapas de autoavaliação, sendo: definição dos instrumentos, coleta de dados e confecção de relatório preliminar.

1) Subgrupo da Dimensão Programa:

- Juliano Dal Pupo
- Rodrigo Sudatti Delevatti
- Silas Nery de Oliveira

2) Subgrupo da Dimensão Formação:

- Kelly Samara da Silva
- Carolina Fernandes da Silva
- Ana Flávia Backes

3) Subgrupo da Dimensão Impacto:

- Daniele Detanico
- Carlos Alencar Souza Alves Jr
- Rodolfo Dellagrana

O servidor técnico Tiago Alexandre Viktor ficará com a função de auxiliar aos três subgrupos, para fornecer informações e suporte técnico.

7. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão disseminados interna e externamente ao Programa. Internamente, a Comissão de avaliação irá analisar os dados para a confecção de um relatório preliminar. Após a confecção deste relatório, a comissão organizará uma assembleia de discussão interna a partir da apresentação dos resultados.

Com base nas discussões da assembleia será confeccionado um documento que evidencia e contempla os pontos fortes e fracos do curso, assim como serão discutidas proposições de melhorias e soluções para cada uma das dimensões analisadas. A partir desta caracterização encaminha-se as ações futuras e um relatório final para essa autoavaliação.

Para a divulgação externa, o relatório final será postado na página do PPGEF e uma síntese dele será colocada no relato do programa a partir do preenchimento da Sucupira.

8. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O resultado da avaliação interna do PPGEF possibilitará a confecção de um relatório, que deverá ser apreciado e aprovado em reunião da Comissão de avaliação e do Colegiado Pleno do PPGEF. Nas reuniões serão discutidas os pontos fortes e fracos do programa, assim como, ações a serem implementadas para resolver situações que precisam ser melhoradas.

O resultado da avaliação servirá de base para o planejamento das próximas metas e ações que constituirão o plano estratégico do programa para o próximo quadriênio de avaliação. Para isso, é importante a compilação do conteúdo das informações coletadas na consulta junto à comunidade, dos roteiros aos setores e da pesquisa documental, além de resultados de avaliações anteriores, oportunizando inclusive a comparação e a evolução dos dados. A partir dessa abordagem será realizado um exame da realidade do programa, seus pontos fracos e fortes nas diferentes dimensões, e criadas soluções que serão transformadas em metas e ações para a implementação a partir do planejamento do programa.

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliativa. Nesta etapa, a Comissão refletirá sobre todas as práticas utilizadas pela Comissão de autoavaliação para alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no plano estratégico do Programa. Por consequência, serão considerados os acertos e os equívocos do processo anterior a cada novo ciclo de avaliação.